A Álgebra do Crescimento

Módulo02

Actividade 1 - Tipo de Juros

Objectivo da actividade

Recorrendo a um exemplo do nosso quotidiano, tipos de juros simples e compostos, comparar o comportamento linear com o exponencial.

Metodologia de realização

Será apresentada uma simulação de um depósito e, em função do tipo de juros, apresenta-se uma tabela de resultados incompleta associada a um gráfico que traduz o comportamento linear e exponencial dos juros simples e compostos respectivamente.

Pretende-se que os alunos preencham e devolvam o documento [Modulo02_Actividade01_algebraCrescimento_nomeAluno.doc], assim como, a alteração de variáveis de modo a comparar os resultados obtidos com a situação inicialmente apresentada.

Tempo estimado de realização

20 minutos

Um exemplo do nosso quotidiano que permite comparar o comportamento linear com o exponencial é o dos tipos de juros simples e compostos.

Juro simples 1

Imaginemos que depositamos numa entidade bancária $1000 \in \text{com juros}$ à taxa de 5% ao ano. No primeiro ano obteremos um capital de $1000 + 50 = 1050 \in$, no segundo ano $1050 + 50 = 1100 \in$, no terceiro ano $1100 + 50 = 1150 \in \text{e}$ assim sucessivamente.

Trata-se de um **crescimento linear** em que cada termo se obtém do anterior somandolhe 50. O capital depende do depósito inicial e é função dos anos, isto é, é igual a f(n) depois de n anos:

$$f(n) = 1000 + 50n$$

Juro composto²

Para o mesmo depósito, se for um investimento a dez anos com um juro composto a uma taxa anual de 5%, aplicando a **fórmula do capital acumulado**

$$S_n = C(1+i)^n$$

onde *C* é o capital inicial, *i* a taxa de juro e *n* o número de anos, obtemos a seguinte sucessão:

O capital f(n) ao fim de n anos, é dado por:

$$f(n) = 1000 (1 + 0.05)^n$$

efectuando as operações, obtém-se:

Como pode observar-se, cada termo obtém-se do anterior através da multiplicação por um factor 1,05 = 1 + 0,05.

¹ Regimes de Juros Simples – os juros são depositados na conta à ordem do cliente, mantendo-se inalterável a quantia inicialmente depositada.

² Regimes de Juros Compostos – os juros são adicionados ao montante depositado na intenção de produzirem maiores juros no período seguinte.

Proposta de trabalho

1 Relativamente à situação referida complete a tabela seguinte eliminando as decimais:

Juros	Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Compostos	1050	1102	1157	1215	1276	1340	1407	1477	1551	1628
	Simples	1050	1100	1150	1200	1250	1300	1350	1400	1450	1500

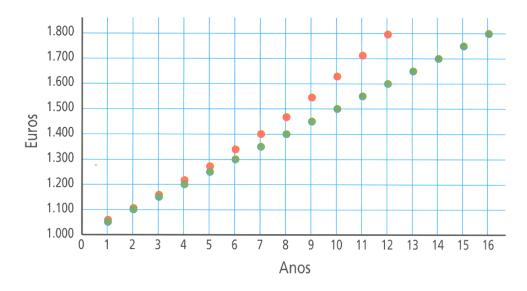
2 Comente a seguinte afirmação:

A diferença entre os juros simples e compostos, na situação apresentada, é muito pequena nos primeiros anos e com o passar do tempo vai aumentando progressivamente.

Esta é uma afirmação verdadeira pois o juro simples ter um crescimento linear e o juro composto ter um crescimento exponencial. Embora os primeiros valores sejam semelhantes em ambos, á medida que os valores aumentam, cresce também a diferença ente eles. O juro composto tem um crescimento muito mais rápido do que juro simples.

3 O gráfico seguinte traduz os resultados da situação apresentada.

Unindo os pontos do gráfico qual das linhas corresponde aos juros praticados? Justifique a sua resposta e, caracterize as linhas em causa.



Como referido na questão anterior, o juro simples tem um crescimento linear e o juro composto tem um crescimento exponencial. O crescimento exponencial é sempre mais rápido do que um crescimento linear deste modo, e considerando também dos valores

descritos na tabela: O juro simples corresponde à linha verde e o juro composto à linha vermelha.

4 Procure saber quais as taxas de juro que actualmente são praticadas pelos bancos e, estabeleça uma comparação com a situação que foi apresentada.

As taxas de juros aplicadas atualmente pelos bancos dependem de muitos detalhes a ter em atenção como prazo, a modalidade , o montante etc.

Por exemplo, uma conta jovem no banco Caixa Geral de Depósitos, neste momento consegue uma taxa de juro anual líquida de apenas 0,01080% uma taxa muito inferior á apresentada.

5 Sobre o tipo de juro composto deduza as fórmulas: do capital acumulado, do capital inicial em função do capital acumulado e a fórmula do juro total.

```
Capital Acumulado (S)
```

```
Sendo, C - Capital Inicial
i - Taxa de Juro
n - ano
1^a ano » S = C + Ci = C (1+i)
2^a ano » S = C (1+i) (1+i) = C(1+i)^2
3^a ano » S = C (1+i) (1+i) (1+i) = C(1+i)^3
Assim : S_n = (1+i)^n \quad c.q.d
\frac{Capital Inicial (C)}{S_n = C (1+i)^n} \Leftrightarrow S_n (1+i)^{-n} = C
\frac{Total de Juros (T)}{T = S_n - C} \Leftrightarrow T = C ((1+i)^n - 1)
```